

DEISCÊNCIA DE SUTURA NO IDOSO NO PÓS-OPERATÓRIO¹

Maria Aparecida Rocha Pontes Sudério (cidarpontes@hotmail.com)²

Jank Landy Simôa Almeida (jankalmeida@ig.com.br)³

Jaquelline Pereira Moura (jack_pmoura@hotmail.com)⁴

Ana Emília Araújo de Oliveira (anaemiliaoliveira@hotmail.com)⁵

Janaina Pessoa Araújo (janearaujo_cg@hotmail.com)⁶

INTRODUÇÃO: A atenção aos cuidados e as técnicas cirúrgicas podem afetar de modo profundo o resultado final de uma ferida cirúrgica, como a abertura e o fechamento das incisões. A deiscência de sutura no idoso ocorre quando ocorre uma falha no processo de cicatrização da ferida, resultado na separação das camadas da pele e do tecido. **OBJETIVO:** Analisar a produção bibliográfica com abordagem temática sobre deiscência de sutura na pessoa idosa após procedimento cirúrgico. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão sistemática da literatura com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no período de Novembro de 2012 a Março de 2013, constituída por artigos nacionais, publicados em português, indexados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, a partir dos descritores, “Deiscência” e “Idoso”. A população foi constituída por 104 artigos, resultando em uma amostra de 18 periódicos. **RESULTADOS:** A infecção e a deiscência da ferida operatória no idoso constituem-se de complicações graves e ocorrem frequentemente na realização de operações contaminadas ou potencialmente contaminadas. Além da morbimortalidade associada à deiscência e infecção, estas acarretam uma elevação dos custos do tratamento, com o aumento da permanência

¹ Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

² Enfermeira. Especialista em Saúde da Família; Especialista em Enfermagem Dermatológica: Cuidados em feridas e estômas; Membro Executor da CCIH-HETDLGF CG.

³ Enfermeiro. Mestre. Professor da UFCG - Campina Grande. Participante do Núcleo de Pesquisa em Saúde e Enfermagem (NUPESEN).

⁴ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem (GEPE).

⁵ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família; Especialista em Enfermagem em Obstetrícia; Pós Graduanda em Gestão.

⁶ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família; Membro do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

hospitalar. Diante da análise, observou-se que a deiscência de sutura no idoso pode ser favorecida por fatores como: distensão abdominal, hematomas, complicações pulmonares como tosse, hipoxia e espirros, obesidade, hipersensibilidade ao material de sutura, terapia prolongada com esteroide onde este impede boa síntese de colágeno, infecção da ferida e por fim devido ao tipo de fechamento como sutura apertada acarretando laceração, má vascularização e necrose, a sutura frouxa origina difícil cicatrização e risco de evisceração causando um mal ao paciente podendo levar ao óbito do mesmo. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados do estudo em vigor é importante ressaltar que o sucesso do tratamento das deiscências de sutura na pessoa idosa está condicionado a existência de uma equipe multiprofissional atuante, contando com profissionais enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas ortopedistas e outros, em que estes podem utilizar algumas estratégias para otimizar a cicatrização do sítio cirúrgico, seja pela detecção precoce das anormalidades ou pelos cuidados após sua instalação. Ressaltando, portanto, a importância em discutir o assunto no intuito de limitar a falta de informação e aproximar mais o tema dos espaços de discussão e formação científica, objetivando a redução desse agravo a pessoa idosa.

Palavras-Chave: Deiscência. Ferida. Idoso.